



i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da
Universidade do Porto - Associação

NIF: 515 769 053

Relatório e Contas 2022

**INSTITUTO
DE INVESTIGAÇÃO
E INOVAÇÃO
EM SAÚDE**
UNIVERSIDADE
DO PORTO

Rua Alfredo Allen, 208
4200-135 Porto
Portugal
+351 220 408 800
info@i3s.up.pt
www.i3s.up.pt



RELATÓRIO DE GESTÃO ANO 2022

Senhores Associados,

Submetemos à vossa apreciação o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e os demais documentos de prestação de contas previstos na lei, relativos ao exercício de 2022.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O ano de 2022 ficou marcado por um aumento muito significativo da atividade da ainda jovem Associação i3S e um sucesso particularmente notável ao nível da captação de financiamento internacional competitivo.

Ao longo do ano assistimos a um crescimento sustentado no número de projetos ativos (atingindo-se um total de 133 projetos), bem como a confirmação de novos financiamentos com data de início já em 2023 que nos permitirão aumentar e diversificar de forma significativa o nosso portfólio de financiamentos. Assim, entre projetos iniciados em 2022 ou logo em janeiro de 2023, os investigadores do i3S captaram perto de 12 milhões de euros para realizar investigação nos próximos anos, grande parte dele proveniente de entidades internacionais, algo que não só nos deve orgulhar como constituir um incentivo para continuarmos a crescer nesta componente.

Em 2022 mantivemo-nos também próximos e ativos junto da comunidade, desde logo através do nosso Programa Educativo, cujas atividades tiveram um crescimento muito significativo ao longo do ano, mas também do i3S Diagnostics, que se manteve operacional e disponível para dar resposta às necessidades no âmbito do combate à pandemia, sempre em articulação com as entidades de saúde nacionais.

Para além das questões orçamentais, no que diz respeito ao plano de transição para o i3S chegamos ao fim de 2022 com boa parte dos objetivos cumpridos. Nesta matéria, o destaque vai para a transmissão dos contratos de trabalho permanentes dos Institutos fundadores IBMC, INEB e IPATIMUP para a Associação i3S, etapa chave do processo de transição iniciado em 2020 que se efetivou a 1 de janeiro de 2023.

Em suma, o balanço do ano do ponto de vista do crescimento das nossas atividades é amplamente positivo, tendo sido também assegurado o equilíbrio das contas. O i3S cumpriu todos os compromissos legais para com os seus colaboradores e para com o Estado, apresentando um resultado líquido do exercício positivo.

Por fim, no meio de todos estes sucessos, o ano ficou também marcado por uma notícia trágica que a todos nos marcou profundamente, a partida precoce de Raquel Seruca. A Raquel era não só uma cientista ímpar como uma amiga próxima de muitos de nós e um dos pilares da nossa instituição. A sua coragem, determinação, energia e generosidade ficarão para sempre nas nossas memórias e deverão seguramente continuar a ser um exemplo para todos nós no i3S. Cabe-nos a todos continuar a honrar o seu legado.

S. João
M
A
H.

ANÁLISE DA ATIVIDADE

Conforme exposto, o ano de 2022 foi novamente marcado por um acentuado crescimento da atividade. Faremos ao longo desta secção uma síntese de alguns dos pontos mais marcantes desses doze meses.

Bu

A investigação no i3S

Da Unidade de Investigação i3S fazem parte 74 grupos de investigação distribuídos por três Programas Integrativos: (1) Cancro, (2) Infecção, Imunidade e Regeneração e (3) Neurobiologia e Doenças Neurológicas.

O objetivo fundamental do Programa Cancro é compreender os mecanismos moleculares e celulares que estão subjacentes à estabilidade genómica, fitness celular e organização dos tecidos e investigar como estes mecanismos estão desregulados no contexto do cancro. No âmbito deste Programa, os destaques em 2022 vão para a captação de dois novos projetos do programa Horizonte Europa de grande dimensão nos quais somos líderes de consórcios internacionais (GlycanTrigger e PREVENTABLE), e para a confirmação do nosso primeiro projeto financiado pelo *European Research Council* (ERC), uma *Synergy Grant* com o projeto GlycanSwitch. Tendo iniciado a sua execução em janeiro de 2023, estes projetos serão certamente pilares importantes da nossa instituição nos próximos anos.

O Programa Infecção, Imunidade e Regeneração (outrora designado por Interação e Resposta do Hospedeiro) estuda a complexa interação entre o sistema imunitário de um hospedeiro e agentes patogénicos ou biomateriais, no sentido de desenvolver novas estratégias de prevenção, diagnóstico, regeneração e terapêutica contra doenças infecciosas, uma das principais causas de morte em todo o mundo e tão presente no nosso atual dia-a-dia, ou doenças com forte componente inflamatória. No âmbito do Programa destaca-se também o arranque ao longo do ano de mais quatro projetos do Horizonte Europa (GENEGUT, PhotoSynH2, IGNITION e REBORN).

O Programa Neurobiologia e Doenças Neurológicas debruça-se sobre temas fundamentais, translacionais e de interesse clínico, incluindo a bioinformática, biologia estrutural, bioquímica de proteínas, neuro-fisiologia, neuro-regeneração e desenvolvimento de estratégias terapêuticas e fármacos para distúrbios que afetam o sistema nervoso. Neste Programa conseguimos também angariar um número significativo de novos projetos entre os quais se destacam dois projetos financiados pela Fundação la Caixa Health Research 2022 que iniciaram ainda no final do ano (bacterialK e NeuroSpark).

Estes destaques são representativos do sucesso que muitos dos nossos investigadores têm vindo a alcançar na captação de novos projetos e garantem não só bons níveis de financiamento como podem/devem constituir alavancas para novas colaborações a desenvolver interna e externamente. De sublinhar que, não obstante esta organização temática, os três Programas estão fortemente integrados entre si, fazendo uso de uma grande variedade de abordagens conceptuais e metodológicas que se complementam e permitem

Handwritten notes in blue ink:
D, J, P, M, P, B, X

desenvolver investigação nas áreas das Ciências da Vida e da Saúde de reconhecida qualidade. Esse foi, aliás, um dos principais objetivos da criação do i3S: o desenvolvimento de um ambiente fortemente marcado pela interdisciplinaridade, em que a colaboração entre diferentes grupos de investigação permitisse explorar novas áreas de investigação e desenvolver competências complementares.

A esse propósito, os dados de uma análise preliminar às publicações do i3S em 2022 revelam uma realidade muito interessante: dos 511 artigos originais publicados pelos nossos investigadores, mais de 25% são em coautoria com mais do que um grupo de investigação. Isto revela que tem sido possível promover a colaboração entre diferentes grupos dentro da instituição. Outro dado importante retirado desta análise é que perto de metade das publicações envolvem investigadores estrangeiros de outras instituições, o que revela mais uma vez a forte internacionalização da nossa atividade.

Por fim, lembrar que o i3S dispõe ainda de Plataformas Científicas nas áreas da análise celular e biomolecular, imagem, genómica e experimentação animal que contribuem de forma determinante para a atividade de investigação, e que no último ano beneficiaram do financiamento para a infraestrutura do Porto *Comprehensive Cancer Center* que permitiu adquirir novo equipamento essencial à investigação no i3S. Contudo, atendendo a que em 2022 as Plataformas se mantiveram sob a gestão dos Institutos de origem: IBMC, INEB e IPATIMUP, as suas atividades não se encontram refletidas nas contas da Associação i3S apresentadas neste relatório.

A marca i3S e a ligação à sociedade

O ano de 2022 foi de clara recuperação para o i3S, marcando o regresso às atividades regulares após dois anos muito afetados pela pandemia. Os primeiros meses do ano ainda exigiram alguns cuidados na organização de eventos públicos, mas em março as atividades voltaram a realizar-se de forma relativamente normal, apenas com a imposição de pequenas restrições.

Em setembro, por ocasião do início do novo ano letivo, a oferta educativa foi implementada sem qualquer limitação registando uma procura superior à verificada pré-pandemia particularmente ao nível do Programa Educativo que atingiu números até aqui inigualáveis refletindo o forte compromisso do instituto com a educação e disseminação científica.

Destacamos de seguida alguns dos números e iniciativas mais marcantes ao longo do ano.

Interação com os media

Os resultados obtidos nos laboratórios do i3S têm chegado a audiências cada vez mais alargadas registando-se ao longo do ano 1106 referências nos media, incluindo 39 peças televisivas essencialmente focadas num conjunto de descobertas, avanços e financiamento obtidos pelos nossos investigadores.

[Handwritten notes in blue ink: a large scribble, a checkmark, a cross, '7m', a circle with '3', 'll', and 'B']

Ao nível das redes sociais, entre Facebook, Twitter, Instagram e LinkedIn, o i3S reúne um total de mais de 60 000 seguidores com taxas de crescimento e *engagement* muito significativas. Este nível de visibilidade contribui decisivamente para expandir o reconhecimento público do i3S, em particular da sua missão e impacto, permitindo construir uma base de apoio para projetos futuros. Ainda no que se refere às plataformas de media digitais, o crescimento que se tem verificado vai ao encontro das tendências de utilização, nomeadamente o progressivo afastamento do Facebook e a explosão do LinkedIn e Twitter, onde a presença do i3S é cada vez mais sólida, posicionando o instituto no top 3 dos principais institutos de I&D portugueses.

Programa Educativo e Ciência e Sociedade

Conforme atrás exposto, as atividades oferecidas no âmbito do Programa Educativo do i3S resultaram em números de facto impressionantes: 58 visitas ao i3S de 1380 estudantes; 187 palestras de Embaixadores da Ciência para 5799 estudantes; 99 sessões de workshops e 1821 participantes; 21 jovens integrados em 6 estágios de verão; 26 sessões levadas a cabo no contexto de parcerias com escolas primárias, chegando a 250 alunos; o Laboratório Aberto conduziu 179 sessões para 3268 estudantes; e o LABS Maia realizou mais 182 sessões e contou com 3071 participantes.

O Instituto continua também a ser bastante procurado por estudantes do ensino superior internacionais: em 2022 recebemos 231 estudantes distribuídos por 10 visitas. Para além dos programas dirigidos a estudantes, organizámos ainda formação e workshops para um público adulto generalizado, incluindo estudantes de pré- e pós-graduação, proporcionando assim a obtenção de conhecimentos e competências essenciais a todos o que procuram comunicar ciência mais eficazmente.

Ao longo do ano, o i3S organizou ainda várias atividades de Arte & Ciência destinadas tanto à comunidade interna como a um público mais alargado: um atelier de pintura ao som de música ao vivo protagonizado por investigadores do i3S, cujo resultado foi depois mostrado na exposição CoPraxis, que esteve patente entre 1 e 22 de abril; no seguimento desta atividade, decorreu uma sessão pública em auditório sobre as residências artísticas que tiveram lugar no instituto; a 2 de julho, o instituto regressou ao circuito da iniciativa Open House Porto, atraindo cerca de 100 visitantes; já em setembro, recebemos a exposição “Solitude Fictions”, que ficou aberta ao público até 22 de outubro.

Serviço à Comunidade - combate à pandemia através do *i3S Diagnostics*

Atendendo à nova fase da pandemia, foi sem surpresas que o nível de atividade do i3S *Diagnostics* (Unidade de Diagnóstico na área da Infecção) sofreu uma redução muito significativa face ao ano anterior. Ainda assim, ao longo de 2022 continuamos a realizar testes de biologia molecular para deteção de SARS-CoV-2, quer diretamente a particulares, quer através da colaboração com as Administrações Regionais de Saúde (ARS),

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

mantendo-se a articulação com essas entidades no sentido de assegurar elevados níveis de prontidão e capacidade de adaptação na resposta às necessidades em cada momento.

Em paralelo, ao longo do ano procurou-se desenvolver novas valências e estabelecer outras parcerias de modo a potenciar o *know-how* existente e expandir a nossa gama de prestação de serviços. Esse é um trabalho difícil, mas que tem sido seguido com grande empenho e do qual esperamos a prazo colher frutos, prestando desta forma um serviço à comunidade e permitindo financiar a investigação.

Papel ativo na Formação

Durante o ano de 2022, o i3S foi mais uma vez um espaço de acolhimento e treino avançado de vários alunos dos diferentes ciclos do Ensino Superior, sendo de destacar a colaboração em cinco programas doutorais da Universidade do Porto, designadamente: Programa Doutorai em Biologia Molecular e Celular, MCbiology (ICBAS/FCUP); Programa Doutorai Internacional em Biotecnologia Molecular e Celular aplicada às Ciências da Saúde, BiotechHealth (ICBAS/FFUP); Programa Doutorai em Neurociências (FMUP); Programa Doutorai em Biomedicina (FMUP); e Programa Doutorai em Engenharia Biomédica, PRODEB (FEUP).

Ao longo do ano acolhemos 309 alunos de Doutoramento e 158 de Mestrado que desenvolveram as suas atividades laboratoriais no i3S. De destacar ainda a abertura de 6 novas vagas para bolsas de doutoramento (perfazendo assim um total de 21 bolsas) atribuídas ao abrigo do Protocolo celebrado com a FCT no âmbito do programa nacional de Bolsas.

Programas de Emprego Científico

Durante o ano estiveram ativos 21 contratos ao abrigo de Programas de Emprego Científico da FCT, o que representou cerca de 11% do financiamento total do i3S em 2022. Aos 7 contratos do CEEC Individual 2020 que transitaram do ano anterior somaram-se mais 14 novas posições da 4ª Edição do CEEC 2021. Assim, ao longo do ano foram financiados ao abrigo destes programas 2 contratos de Investigador Principal, 10 de Investigador Auxiliar e 9 de Investigador Júnior.

Por sua vez, importa também destacar o sucesso dos nossos investigadores em mais um concurso muito competitivo, conseguindo assegurar 22 novos contratos (4 Investigador Principal, 11 Auxiliares e 7 Juniores) no âmbito da 5ª Edição do CEEC Individual lançada em 2022 e cujo arranque efetivo dos contratos ocorrerá ao longo dos primeiros meses de 2023.

Candidaturas a Projetos de Investigação

À semelhança do ano anterior, cumpre-nos assinalar o forte empenho e pró-atividade dos nossos investigadores na procura por novos financiamentos para as suas atividades. Ao longo do ano foram

(Handwritten notes and signatures in blue ink, including initials like 'P', 'J', 'M', 'B', and a signature 'JH')

apresentadas mais de 500 candidaturas a projetos, prémios e bolsas de investigação via i3S, sendo que 63,5% foram dirigidas a entidades financiadoras nacionais e 36,5% a entidades internacionais, o que representa um reforço da procura por financiamento externo face ao registado no ano anterior.

Numa altura em que se aguardam ainda os resultados de mais de 60 dessas candidaturas, registam-se para já taxas efetivas de sucesso a rondar os 20% nas candidaturas nacionais e 10% nas internacionais, números que procuraremos continuar a melhorar, mas que demonstram ainda assim a qualidade das propostas apresentadas numa área cada vez mais competitiva.

Valorização do Conhecimento

Outra vertente importante inscrita na nossa missão passa pela valorização do conhecimento gerado no âmbito das atividades de investigação. Atendendo a que muitas das habituais métricas nesta área (e.g. patentes e licenciamentos) resultam de processos longos que vão desde a comunicação de invenções à realização de provas de conceito e submissão de pedidos de patente, é natural que uma instituição recente como é o i3S não disponha ainda de um vasto portfólio de propriedade intelectual.

Ainda assim, importa destacar que têm vindo a ser dados passos importantes no sentido de desenvolver e amadurecer novas invenções resultantes dos financiamentos competitivos conseguidos até ao momento. Com efeito, através da Associação i3S já foram registadas 2 novas patentes via Pedido Provisório de Patente (PPP), desenvolvidas provas de conceito translacionais em programas de aceleração e obtidos prémios de inovação, bem como realizadas algumas apresentações do portfólio a capitais de risco e grupos de investimento como a Portugal Ventures, Bionova Capital e Vallis Capital (a nível nacional); e High-Tech Gründerfonds, NovoVentures (NovoNordisk), Caixa Capital Risc (a nível internacional).

Execução dos Projetos de Investigação

Financiamento UID e LA

Ao longo de 2022 mantiveram-se em curso os projetos Base e Programático relativos ao financiamento da Unidade de Investigação, bem como o financiamento do Laboratório Associado, sendo que em ambos a Associação i3S assume a posição de Instituição de Gestão Principal perante a entidade financiadora, a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).

Relativamente ao financiamento Base da UID, não obstante o reduzido orçamento, este financiamento permitiu continuar a assegurar despesas com recursos humanos essenciais ligados às Plataformas Científicas. Por sua vez, o financiamento Programático foi também direcionado para despesas com recursos humanos e permitiu não só continuar a financiar dois contratos de investigador principal que transitaram do ano anterior, como reforçar as equipas de trabalho em cada um dos três Programas Integrativos através da

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large '7' and several initials.

abertura de novas posições para investigador júnior e auxiliar que ao longo dos próximos meses contribuirão para os objetivos propostos no âmbito deste projeto.

No que diz respeito ao Laboratório Associado, embora inicialmente estivesse previsto que em 2022 a maior parte do financiamento fosse já gerido via i3S, atendendo à re-calendarização da transferência dos contratos de trabalho do pessoal permanente do IBMC, INEB e IPATIMUP para o i3S, a maior parcela deste financiamento permaneceu nos institutos fundadores. Ainda assim, no ano passado foram financiados por este projeto vários contratos de trabalho entretanto celebrados pelo i3S, particularmente ao nível das Plataformas Científicas e dos Serviços Transversais. Para além disso, este financiamento permitiu ainda adquirir algum equipamento essencial para a atividade de investigação, entre eles um novo criostato (equipamento necessário para realizar seções de tecidos, células e biomateriais); bem como um novo sistema automatizado de microscopia de alto rendimento, equipamentos utilizados por vários grupos de investigação do i3S.

Em 2022, a parcela de financiamento proveniente da FCT para a UID/LA no i3S ficou-se por 7 % do total de proveitos do i3S. Com a transferência da quase totalidade destes financiamentos para o i3S em 2023, estes projetos passarão a ter um peso mais substancial no orçamento total da Associação nos próximos anos, embora seja nossa intenção prosseguir com a estratégia de diversificação das fontes de financiamento.

Outros Projetos de Investigação

Em 2022 tivemos um total de 133 projetos ativos ao longo do ano, quase o triplo do registado em 2021. Com efeito, todos os meses tivemos novos projetos a arrancar, tendência que se mantém nestes primeiros meses de 2023, refletindo assim a constante renovação e reforço do nosso portfólio de financiamento.



No que diz respeito a projetos com origem em fontes nacionais, a FCT manteve um peso importante no nosso financiamento com um total de 72 projetos em execução ao longo do ano entre projetos do Concurso de 2020 e 2021, mais cerca de 2,5 vezes o número de projetos FCT em curso no ano anterior.

J. P. J. M. B. C.

Ao longo do ano mantiveram-se ainda em curso o projeto estruturado Cancer Therapy financiado pela CCDRN; bem como os dois projetos do roteiro nacional de infraestruturas, Porto Comprehensive Cancer Center (PCCC) e PT-Openscreen, no âmbito dos quais foi possível continuar a manter contratos de trabalho na área das nossas Plataformas Científicas. Para além destes, importa ainda sublinhar uma vez mais o sucesso dos nossos investigadores junto de outras entidades privadas nacionais que, através de prémios e bolsas de investigação, financiaram outros 24 projetos ao longo de 2022, entre os quais se incluem três financiados pela indústria, um tipo de colaboração que procuraremos continuar a estimular.

No que toca a financiamentos internacionais, contamos em 2022 com um total de 34 projetos financiados. Desses, destaque para os 6 grandes projetos financiados pela Comissão Europeia, 5 deles novos projetos que iniciaram maioritariamente a sua execução já na segunda metade de 2022 pelo que o impacto na atividade geral da Instituição se fará sentir de forma mais significativa a partir do próximo ano. À semelhança do que acontece na frente nacional, também ao nível de captação internacional “diversidade” foi uma palavra-chave com projetos financiados por perto de duas dezenas de entidades internacionais de diferentes geografias.

No seu conjunto, a parcela de financiamento com origem em projetos de investigação reforçou o seu peso e representou cerca de 65% do financiamento total do i3S em 2022. Dos 74 grupos de investigação i3S, 53 já tiveram pelo menos um projeto de investigação em curso ao longo do ano, uma proporção muito assinalável ao segundo ano de atividade efetiva da instituição. Ainda assim, é nosso objetivo que todos os grupos assegurem os meios necessários para o desenvolvimento dos seus projetos, contribuindo também dessa forma para o crescimento e sustentabilidade da instituição.

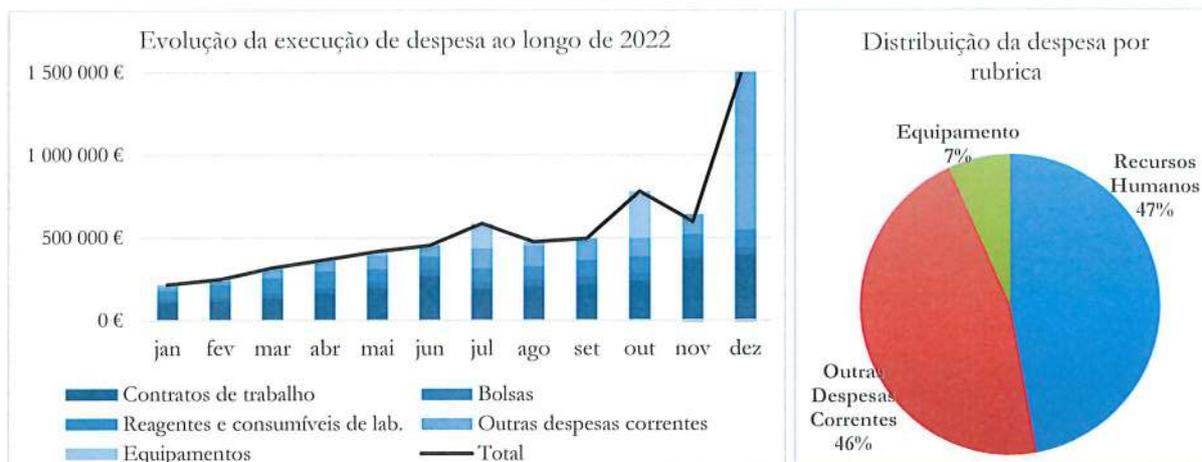
Por fim, uma nota relativamente aos contratos de prestação de serviços de investigação. Embora ainda com um peso residual a rondar apenas 1,5% do financiamento total do i3S, esta é uma vertente à qual continuaremos a dedicar a nossa atenção, incentivando os nossos investigadores a colocarem a sua expertise ao serviço das empresas e da comunidade através de novas colaborações com entidades externas.

ANÁLISE FINANCEIRA

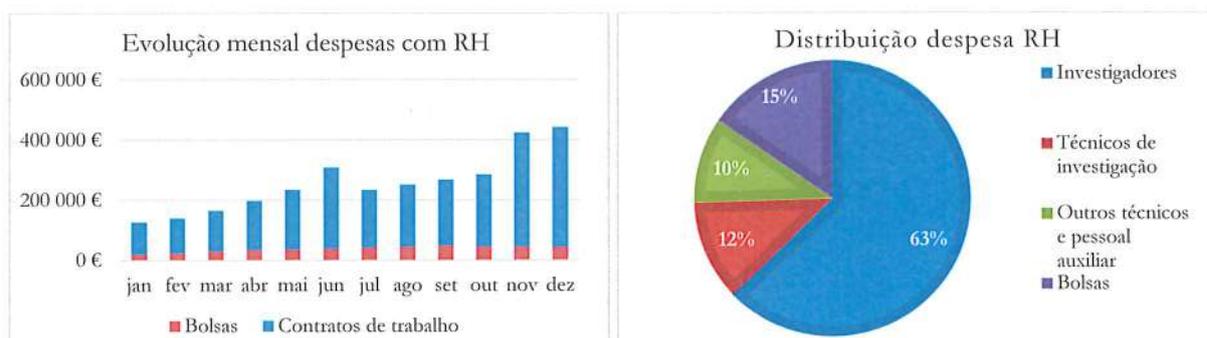
Conforme referido anteriormente, o ano de 2022 fica mais uma vez marcado por um aumento muito significativo da atividade da Associação i3S quando comparado com o ano anterior, crescimento que se fez refletir na evolução de todas as categorias de despesa como ilustram as figuras seguintes.

Despesas por rubricas	Executado 2021	Executado 2022	Variação	
			Absoluto	Relativa
Recursos Humanos	842 671 €	3 079 603 €	2 236 932 €	265%
Outras Despesas Correntes	849 484 €	3 016 430 €	2 166 946 €	255%
Equipamento	79 300 €	442 348 €	363 048 €	458%
Soma	1 771 455 €	6 538 381 €	4 766 926 €	269%

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



A explicar este crescimento estão desde logo os novos projetos que foram iniciando atividade ao longo de 2022 impulsionando assim as diferentes rubricas de despesa à medida que a sua execução financeira avançava. Esse aumento é visível desde logo na parcela de RH (contratos de trabalho + bolsas) que uma vez mais representou a maior fatia da despesa total com um peso a rondar os 47%.



No que diz respeito à rubrica de Outras Despesas Correntes, foi-se registando também uma tendência de aumento progressivo ao longo do ano. Não só a componente de despesas com reagentes e consumíveis de laboratório aumentou significativamente, acompanhando assim a evolução do trabalho experimental no âmbito dos projetos de investigação, como também as despesas com trabalhos especializados, conservação e reparação ou ferramentas e utensílios registaram aumentos significativos face ao ano anterior. De destacar também o aumento das despesas relacionadas com missões (deslocações e estadas, inscrições e participações em congressos) numa altura em que diminuíram significativamente os condicionalismos da pandemia e foram retomados muitos dos encontros científicos, importantes fóruns de debate e partilha de conhecimento e nos quais os nossos investigadores marcam presença assídua e relevante.

Por fim, uma nota muito importante sobre as despesas gerais com a infraestrutura que entre 2021 e 2022 sofreram um aumento significativo. Se em 2021 as despesas totais com eletricidade, água e gás tinham ficado pelos 605 mil euros, em 2022 este valor subiu 84% para mais de 1,1 milhões de euros ultrapassando largamente a estimativa de aumento que havia sido considerada aquando da elaboração do Orçamento para

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

2022. Neste contexto, e tendo o i3S começado por assumir a totalidade destes encargos, tornou-se essencial poder contar com as contribuições dos institutos fundadores na comparticipação destas despesas, mantendo assim a distribuição destes encargos mais equitativa numa fase em que IBMC, INEB e IPATIMUP mantiveram também atividade própria beneficiando da infraestrutura comum.¹

Quanto à parcela com aquisição de equipamento ficou-se pelos 7% do total de despesa. As aquisições foram feitas maioritariamente no âmbito dos projetos de investigação e consistiram essencialmente em equipamento básico de investigação e equipamento informático necessário ao desenvolvimento das respetivas atividades. Ao contrário das parcelas com recursos humanos e outras despesas correntes, a rubrica de despesa com equipamento foi a única a registar um valor superior ao inicialmente estimado, conforme ilustra o quadro seguinte.

Despesas por rubricas	Orçamento 2022	Executado 2022	Desvio	
			Absoluto	Relativa
Recursos Humanos	5 404 827 €	3 079 603 €	-2 325 224 €	-43%
Outras Despesas Correntes	4 547 035 €	3 016 430 €	-1 530 605 €	-34%
Equipamento	427 272 €	442 348 €	15 076 €	4%
Soma	10 379 134 €	6 538 381 €	-3 840 753 €	-37%

Com efeito, não obstante o aumento significativo da despesa face a 2021 e a tendência de crescimento ao longo do ano, cumpre assinalar que os valores totais de execução ficaram bastante abaixo do previsto aquando da proposta de orçamento para 2022. A explicação para estes desvios prende-se com o atraso na execução financeira de alguns projetos de investigação, algo que tipicamente tende a acontecer em períodos de transição de programas de financiamento, mas que tudo faremos para assegurar o pleno aproveitamento das verbas que nos foram disponibilizadas pelas entidades financiadoras para as nossas atividades de investigação.

Do ponto de vista da tesouraria, o ano de 2022 teve novamente uma evolução favorável com uma variação dos fluxos de caixa francamente positiva. A justificá-lo está em grande medida o recebimento de novas tranches iniciais de um elevado número de projetos que foram arrancando ao longo do ano. Contudo, tratando-se em grande medida de transferências a título de adiantamento de despesas a incorrer em períodos futuros, reforçamos o nosso compromisso na sua utilização rigorosa e prudência, encontrando-se o valor reservado em depósitos à ordem.

Quanto a valores pendentes a 31 de dezembro, tanto os valores a receber de clientes como os valores a pagar a fornecedores encontram-se quase integralmente dentro dos prazos normais de

¹ De notar que os consumos de 2022 foram faturados ao i3S apenas no final do ano, razão pela qual se registou um aumento muito significativo em Outras despesas correntes em dezembro. Por sua vez, as contribuições dos Institutos foram contabilizadas em Outros rendimentos conforme detalhe no ponto 6.2 do Anexo às demonstrações financeiras.



recebimento/pagamento. Do lado dos clientes, conseguimos assegurar o bom recebimento dos valores faturados tendo o valor de pendentes a 31 de dezembro reduzido de forma significativa face a 2021. Por sua vez, do lado dos pagamentos a dívida a fornecedores teve também uma redução, mesmo num contexto de forte aumento da atividade. Tudo faremos para continuar a assegurar uma cobrança efetiva das dívidas e honrar atempadamente os compromissos assumidos perante os nossos fornecedores.

Em suma, importa sublinhar que o balanço do ano a nível financeiro e de tesouraria foi positivo. Maior detalhe sobre as diferentes componentes financeiras poderá ser encontrado no Anexo às Demonstrações Financeiras.

RESULTADOS

Em 2022 apresentamos um resultado líquido de 1.545,79 euros, um valor abaixo do registado no ano anterior, mas ainda assim positivo num contexto fortemente adverso de grande aumento dos custos não cobertos por subsídios.

A contribuir para este resultado estão maioritariamente os níveis de execução dos projetos de investigação subsidiados, a componente de prestação de serviços e as referidas contribuições dos Institutos fundadores no âmbito da recuperação de custos de parte dos encargos com a infraestrutura.

Desta forma, foi garantido o equilíbrio das contas e assegurada a continuidade de uma situação líquida patrimonial positiva, componentes essenciais para sustentar a fase de expansão em que o i3S se encontra. Assim, propomos que o resultado apurado no exercício se mantenha na conta de resultados transitados.

PERSPETIVAS PARA 2023

Os primeiros meses do novo ano confirmam a continuidade da trajetória de crescimento do i3S, mantendo-se também as nossas principais linhas de ação para 2023.

Do ponto de vista estratégico, continuaremos a aprofundar o caráter transversal da Investigação, procurando promover colaborações internas e externas que nos permitam continuar a aumentar a qualidade da nossa investigação e o nível de diferenciação dos serviços que prestamos. Continuará também a ser prioritária a aposta na formação avançada e o acolhimento de alunos dos diferentes níveis de ensino proporcionando-lhes condições de desenvolvimento em contexto laboratorial, bem como a manutenção de um calendário de eventos científicos relevantes ao longo do ano.

Do ponto de vista organizacional, o principal desafio passa por concluir a implementação do plano de transição acordado com os nossos parceiros IBMC, INEB e IPATIMUP. Estando já efetivada a transferência para a Associação i3S dos contratos de trabalho da generalidade dos trabalhadores permanentes, ao longo do ano de 2023 procuraremos fechar os pontos ainda em aberto para que em 2024 as atividades no âmbito da UID i3S estejam já efetivamente concentradas na Associação i3S.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Do ponto de vista dos financiamentos, estes primeiros meses de 2023 deixam antever perspetivas animadoras quanto à continuidade do sucesso na captação de novos financiamentos, particularmente na frente internacional. À data de elaboração deste relatório contamos já com mais de duas centenas de projetos de investigação em carteira, o que representa perto de 30 Milhões de euros de financiamento para os próximos 4 anos. Continuaremos a incentivar os nossos investigadores a candidatarem-se a novos financiamentos no sentido de garantirmos a contínua renovação de um portfólio de financiamento que se pretende robusto e diversificado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estes primeiros anos de atividade do i3S têm sido francamente positivos ao nível do crescimento da sua atividade e capacidade de captação de financiamento. Conscientes da dificuldade em manter os atuais ritmos de crescimento, a expectativa é ainda assim de continuar a crescer. Contudo, atendendo à escala e à pesada estrutura de custos, o desafio central passa por garantir o equilíbrio e sustentabilidade da instituição.

Nesse sentido, importa ter presente os vários fatores de risco aos quais teremos de continuar atentos. Desde logo a conjuntura económico-financeira instável e o constante aumento de preços a que temos vindo a assistir, nomeadamente em relação a energia. Embora se espere que a prazo ocorra uma redução dos níveis de inflação, muitos dos serviços indispensáveis à manutenção da infraestrutura dificilmente recuarão os seus preços o que, conjugado com uma estagnação nos níveis de financiamento, torna cada vez mais difícil o equilíbrio das contas.² Neste contexto, será necessário fazer uma avaliação regular dos custos suportados pela instituição de forma a manter não só o equilíbrio financeiro, mas sobretudo a sua sustentabilidade futura. Todos os esforços de racionalização de recursos serão bem-vindos sendo por isso de estimular iniciativas como o GreenLab que, tendo na génese objetivos ecológicos, acaba também por potenciar poupanças com benefícios económicos.

Por sua vez, a passagem dos contratos de trabalho permanentes para a esfera do i3S coloca também novos desafios à gestão atendendo ao elevado volume de compromissos mensais aos quais teremos de dar resposta. Neste âmbito, redobramos esforços junto das entidades financiadoras no sentido de agilizar os fluxos de reembolso de despesa e tudo faremos para manter o ciclo virtuoso de execução-reporte-reembolso que garanta a otimização da execução dos fundos disponíveis nos diferentes financiamentos.

Importa também atualizar o estado de dois processos fundamentais para o futuro do projeto i3S: a reversão da reclassificação como EPR e a declaração da utilidade pública. Relativamente ao primeiro ponto, continuaremos a desenvolver todos os esforços junto das entidades competentes no sentido de demonstrar

² Ainda assim, nota da notícia recente de prorrogação dos financiamentos base e programático por mais um ano até 2024. Não se conhecendo ainda os contornos na totalidade, parece estar pelo menos garantida a continuidade do financiamento o que por si só já é uma boa notícia, embora na atual conjuntura fosse importante um reforço de financiamento.

a desadequação destas regras à dinâmica da nossa atividade e sensibilizar para as implicações desta situação que vão muito além de um mero acréscimo de burocracias e trabalho administrativo. Têm, de facto, um impacto efetivo na gestão da instituição e representam uma ameaça real ao normal desenvolvimento da sua atividade.

No que diz respeito ao reconhecimento da utilidade pública, cerca de 3 anos passados após o nosso pedido continuamos a aguardar o desfecho deste processo. Esta é também uma matéria muito relevante para o futuro do i3S na medida em que nos permitirá abrir novas perspetivas na angariação de financiamento privado. Continuaremos a procurar apelar junto das entidades competentes para necessidade de um desfecho deste processo tão rápido quanto possível.

Por fim, referir que esta será a última prestação de contas desta que foi a primeira Direção do i3S após a constituição formal da nova Associação e cujo mandato agora termina. Ao longo dos últimos anos, em conjunto com os nossos parceiros IBMC, INEB e IPATIMUP, implementámos um plano de transição e enfrentámos uma pandemia que nos obrigou a reduzir a atividade, mas não nos paralisou. Foi um período particularmente exigente, mas ao longo do qual com o contributo de todos foi possível ir encontrando soluções e equilíbrios que nos trouxeram até aqui. Cumpre-nos realçar o profissionalismo de todos aqueles que contribuíram com o seu empenho e dedicação para os sucessos que o i3S tem registado nestes primeiros anos de atividade formal. A todos o nosso sincero agradecimento.

Porto, 30 de março de 2023

A DIREÇÃO



Claudio Sunkel



José Carlos Machado



Didier Cabanes



João Relvas



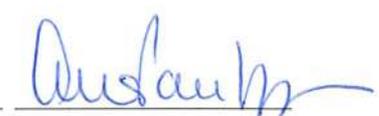
Bruno Sarmento



Paula Tamagnini



Celso Reis



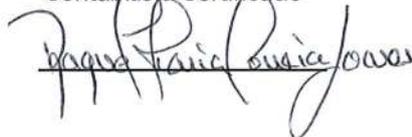
Ana Paula Pêgo

Balanço em 31 de dezembro de 2022

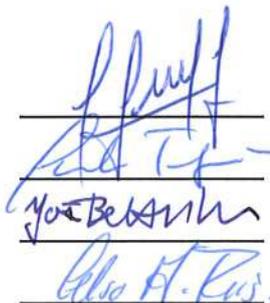
Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERIODO	
		31/12/2022	31/12/2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	531 658,91	47 195,06
Ativos intangíveis	5	2 191,86	0,00
Investimentos financeiros	10,4	15 600,30	3 920,71
		549 451,07	51 115,77
Ativo corrente			
Créditos a receber	8,1	63 401,26	178 320,28
Estado e outros entes públicos	10,2	338 653,06	32 421,35
Associados e Doadores	10,1	1,00	1,00
Diferimentos		2 606,30	0,00
Outros ativos correntes	8,2	42 781 899,03	36 996 254,55
Caixa e depósitos bancários		4 829 812,77	1 970 342,04
		48 016 373,42	39 177 339,22
Total do ativo		48 565 824,49	39 228 454,99
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	10,1	31,00	31,00
Resultados transitados		70 551,94	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		853 984,62	263 442,08
		924 567,56	263 473,08
Resultado líquido do período		1 545,79	70 551,94
Total dos fundos patrimoniais		926 113,35	334 025,02
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	8,3	262 036,57	395 328,81
Estado e outros entes públicos	10,2	165 094,42	83 472,84
Financiamentos Obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	10,3	34 773 377,34	28 136 142,17
Outros passivos correntes	8,4	12 439 202,81	10 279 486,15
		47 639 711,14	38 894 429,97
Total do passivo		47 639 711,14	38 894 429,97
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		48 565 824,49	39 228 454,99

Contabilista Certificado



A Direção do i3S

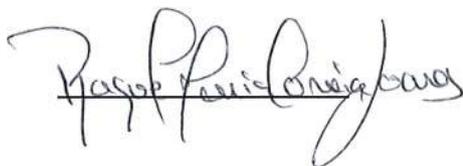



Demonstração dos resultados por naturezas
Período findo em 31 de dezembro de 2022

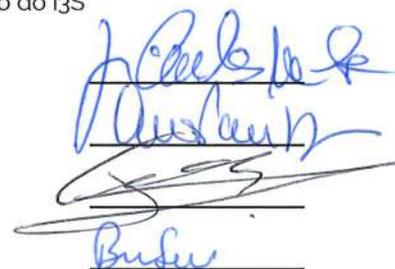
Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERIODO	PERIODO
		31/12/2022	31/12/2021
Vendas e serviços prestados	6,1	455 886,02	728 343,85
Subsídios, doações e legados à exploração	7	4 824 515,66	949 374,22
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	6,3	-3 477 775,11	-892 799,09
Gastos com o pessoal	9	-2 611 487,95	-793 546,29
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor	10,4	-94,11	2,07
Outros rendimentos	6,2	956 761,65	135 846,06
Outros gastos	6,4	-6 770,03	-5 516,18
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		141 036,13	121 704,64
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-139 079,44	-32 105,37
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 956,69	89 599,27
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			-293,02
Resultado antes de impostos		1 956,69	89 306,25
Imposto sobre o rendimento do período		-410,90	-18 754,31
Resultado líquido do período		1 545,79	70 551,94

Contabilista Certificado



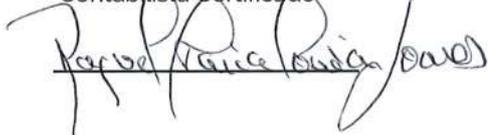
A Direção do i3S

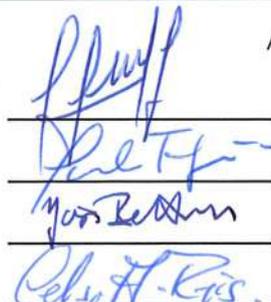
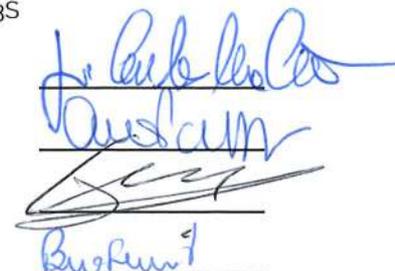
Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2022

	NOTAS	Valores em Euros	Valores em Euros
		PERÍODO 31/12/2022	PERÍODO 31/12/2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		781 345,88	840 173,68
Recebimentos de subsídios		8 325 390,12	2 194 201,25
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas		-465 030,98	-49 124,25
Pagamentos a fornecedores		-2 863 293,28	-403 280,47
Pagamentos ao pessoal		-2 013 521,46	-595 644,75
Caixa gerada pelas operações		3 764 890,28	1 986 325,46
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-18 754,31	
Outros recebimentos/pagamentos		-463 794,72	-88 516,67
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		3 282 341,25	1 897 808,79
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-402 199,96	-79 754,47
Ativos intangíveis		-8 253,13	
Investimentos financeiros		-14 659,74	-3 918,64
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		2 242,31	
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-422 870,52	-83 673,11
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			27,00
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	27,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		2 859 470,73	1 814 162,68
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 970 342,04	156 179,36
Caixa e seus equivalentes no fim do período		4 829 812,77	1 970 342,04

Contabilista Certificado

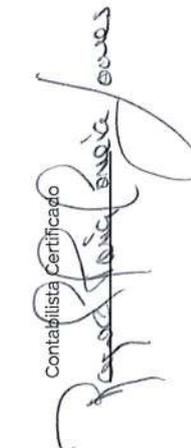


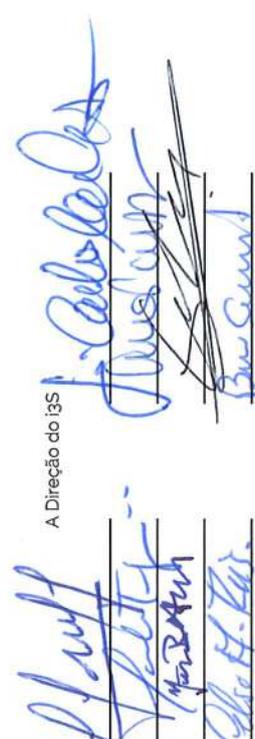
A Direção do i3S

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2021

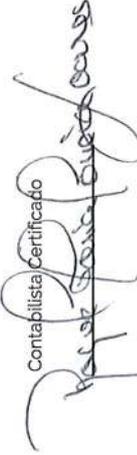
DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Valores em Euros		
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos s/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
1		31,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31,00		31,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico							263 442,08				
Alterações de políticas contabilísticas							263 442,08				
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização de excedente de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					0,00				263 442,08		263 442,08
2											
3											
4=2+3											
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO											
RESULTADO INTEGRAL											
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos								70 551,94	70 551,94		70 551,94
Subsídios, doações e legados											
Distribuições								333 994,02	333 994,02		333 994,02
Outras operações											
5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
6=1+2+3+5		31,00	0,00	0,00	0,00	0,00	263 442,08	70 551,94	334 025,02		334 025,02

Contabilista Certificado


A Direção do I3S


Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2022

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Valores em Euros		
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamento s/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	6	31,00	0,00	0,00	70 551,94	0,00	263 442,08		334 025,02		334 025,02
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização de excedente de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7				0,00		590 542,54		590 542,54		590 542,54
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								1 545,79		1 545,79
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8								592 088,33		592 088,33
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações									0,00		0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	6+7+8+10	31,00	0,00	0,00	70 551,94	0,00	853 984,62		926 113,35		926 113,35

Contabilista Certificado


A Direção do I3S




Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

Nota Introdutória

O presente anexo é elaborado conforme o modelo para as Entidades do Setor Não Lucrativo, sendo apresentadas as notas que se aplicam à instituição no período em análise e cuja apresentação e divulgação seja relevante.

1. Identificação da Entidade

O i3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto – Associação, com NIPC 515 769 053 e sede na Rua Alfredo Allen n° 208, 4200-135 Porto foi constituído em 20 de dezembro de 2019 como Associação de direito privado sem fins lucrativos, tendo iniciado atividade a 22 de janeiro de 2020. A Associação i3S resulta de uma colaboração de longa data entre a Universidade do Porto, o IBMC, INEB e IPATIMUP que desde 2015 constituem a Unidade de Investigação i3S reconhecida pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Preservando a matriz plural e transdisciplinar dos seus Institutos fundadores, a missão da Associação i3S é transformar a SAÚDE através da investigação científica, promovendo a investigação de excelência, a formação avançada, o desenvolvimento tecnológico e a interação com o setor da saúde, contribuindo dessa forma para a construção de soluções para os importantes desígnios sociais das próximas décadas.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei n°36-A/11 de 9 de Março de 2011 alterado pelo Decreto-Lei n°98/2015 de 2 de Junho de 2015 e no pressuposto da continuidade das operações. Devem entender-se como fazendo parte daquele modelo os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

Sempre que o SNC-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as NCRF e Normas Interpretativas (NI), as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n° 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro 2022 sempre que possível são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2021.



3. Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamento relevantes

a) Ativos Fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, incluindo as despesas imputáveis à compra, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações dos bens novos são calculadas, após o início de utilização pelo método das quotas decrescentes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos, exceto mobiliário e equipamentos sociais aos quais se aplica o método da linha reta, em conformidade com o Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro.

As taxas anuais de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimados (em anos):

Equipamento Básico	5
Equipamento Administrativo	3 a 8

Os elementos do ativo sujeitos a depreciação cujo custo unitário de aquisição não ultrapasse os 1.000,00€ (mil euros), são totalmente depreciados num só período de tributação.

Os dispêndios com reparações que não resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, as inspeções e conservação são registados como gasto do período em que são incorridos.

b) Subsídios

Os subsídios recebidos do Estado Português e de outras entidades são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que o i3S irá cumprir com as condições exigidas para a sua execução.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração de Resultados de acordo com os custos correspondentes incorridos.

c) Saldos e transações em moeda estrangeira

Os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira para os quais não há acordo de fixação de taxa de câmbio foram convertidos para Euros, utilizando as taxas de câmbio vigentes no final do período. As diferenças de câmbio favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, foram registadas como ganhos e perdas na demonstração dos resultados.

As cotações utilizadas para atualização das dívidas e dos créditos em moeda estrangeira, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foram as seguintes:

<u>Divisa</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
USD	1.0666	1.13260
GBP	0.88693	0.84028

d) Instrumentos Financeiros

Clientes/Outros ativos correntes

Os saldos de clientes são apresentados no ativo pelo método do custo.

Os saldos de subsídios a receber relativos a contratos de financiamento assinados são apresentados no Ativo pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores/Outros passivos correntes

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

e) Rédito e Especialização de exercício

O rédito proveniente da prestação de serviços apenas é reconhecido quando a quantia do rédito puder ser fiavelmente mensurada, seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para o i3S e os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo qual são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e as despesas geradas são registadas nas rubricas “Diferimentos” ou “Outras contas a pagar ou a receber”.

f) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores em depósitos à ordem.

A demonstração de fluxos de caixa é preparada de acordo com o SNC-ESNL, encontrando-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam o recebimento de subsídios e outros pagamentos relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de financiamento incluem o recebimento de fundo patrimonial de associados.



g) Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade, ou são definidos como obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

h) Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, o i3S adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados.

Todas as estimativas e assumpções efetuadas pelo órgão de gestão foram realizadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso. Poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data de aprovação das demonstrações financeiras, serão corrigidas em resultados de forma prospetiva.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'JPD', 'MJP', 'de', 'X M', 'Bw'.

4. Ativo Fixo Tangível

	Valores em euros				Total
	Edifícios	Equipamento			
		Básico	Administrativos	Out. Act.Fixos T.	
Quantia escriturada bruta inicial	0,00	37 228,38	41 872,05	200,00	79 300,43
Depreciações acumuladas iniciais	0,00	-11 001,14	-20 904,23	-200,00	-32 105,37
Activos Fixos Tangíveis em curso		0,00			0,00
Quantia escriturada líquida inicial	0,00	26 227,24	20 967,82	0,00	47 195,06
Adições		557 700,47	58 489,41	1 292,14	617 482,02
Outras -Regularizações de depreciações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das Adições	0,00	557 700,47	58 489,41	1 292,14	617 482,02
Diminuições					
Depreciações	0,00	-93 552,51	-38 173,52	-1 292,14	-133 018,17
Alienações					
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das diminuições	0,00	-93 552,51	-38 173,52	-1 292,14	-133 018,17
Quantia escriturada líquida final	0,00	490 375,20	41 283,71	0,00	531 658,91

5. Ativo Intangível

	Valores em euros	
	Programas de Computador	Total
Quantia inicial: com vida útil finita	0,00	0,00
Quantia inicial: com vida útil indefinida		
Da qual quantia despendida "Em Curso"		
Amortizações Acumuladas iniciais	0,00	0,00
Perdas por imparidade acumuladas iniciais		
Quantia escriturada líquida inicial	0,00	0,00
Adições	8 253,13	8 253,13
Total das Adições	8 253,13	8 253,13
Diminuições		
Transferências		0,00
Amortizações	-6 061,27	-6 061,27
Total das diminuições	-6 061,27	-6 061,27
Quantia escriturada líquida final	2 191,86	2 191,86



6- Rendimentos e gastos

6.1 Vendas e Prestações de serviços

	Ano 2022	Ano 2021
	Euros	Euros
Serviços de Investigação	97 035,88	17 414,45
Serviços Clínicos	335 879,50	710 929,40
Outros	2 970,64	0,00
Total	435 886,02	728 343,85

Os serviços clínicos, componente com a maior expressão nesta rubrica, referem-se essencialmente à realização de testes moleculares para SarsCov-2 no âmbito da Unidade de Diagnóstico do i3S, sendo o decréscimo em 2022 de cerca de 50% justificado pela evolução favorável da pandemia e consequente declínio da procura por estes serviços.

A componente de serviços de investigação registou um acréscimo significativo decorrente da crescente atividade sob gestão da Associação i3S.

6.2 Outros rendimentos

	Ano 2022	Ano 2021
	Euros	Euros
Donativos/Apoio Projetos de Investigação	213 679,87	80 990,54
Imputação de Subsídios para investimento	108 494,22	13 147,90
Outros Rendimentos	634 587,56	41 707,62
Total	956 761,65	135 846,06

Em geral, as diferentes categorias de rendimentos tiveram um acréscimo resultante da crescente atividade do i3S. Importa ainda assim assinalar a parcela de Outros Rendimentos que teve um aumento mais expressivo dado que nela se incluem as participações dos institutos fundadores IBMC, INEB e IPATIMUP para os gastos gerais de funcionamento da infraestrutura.

6.3 Fornecimentos e Serviços Externos

	Ano 2022	Ano 2021
	Euros	Euros
Serviços Especializados	733 988,22	118 965,30
Materiais	1 157 012,44	361 311,07

M
JA
R
X
R
DE
bus

Energia e Fluidos	925 606,42	340 434,45
Deslocações, Estadas e Transportes	134 789,59	10 386,60
Serviços Diversos	526 369,44	61 701,67
Total	3 477 766,11	892 799,09

O aumento muito significativo de projetos de investigação em curso ao longo do ano refletiu-se num aumento substancial de todos os custos de bens e serviços, ainda que abaixo do inicialmente previsto em sede de orçamento para 2022.

6.4 Outros gastos

Nesta rubrica, os valores com mais peso são as diferenças de câmbio desfavoráveis 2.116,55 Euros (3.220,49 Euros em 2021) e o pagamento de custos bancários 2.459,18 Euros (292,34 Euros em 2021) resultantes da atividade operacional da instituição,

Incluem-se nesta rubrica também o pagamento de taxas 1.802,56 Euros (2.214,13 Euros em 2021) relacionadas com a atividade do i3S.

7. Subsídios à Exploração

	Ano 2021	Ano 2021
	Euros	Euros
Sub. Estado e O. Ent. Publicas	4 712 553,81	880 367,41
Outras Entidades	111 961,85	69 006,81
Total	4 824 515,66	949 374,22

Uma vez mais, e conforme referido em pontos anteriores, a captação de novos projetos de investigação e o acréscimo de atividade do i3S traduziu-se num aumento substancial da imputação de subsídios à exploração.

8. Instrumentos Financeiros

8.1 Créditos a receber

À data do Balanço os créditos a receber ascendiam ao montante de 63.401,26 Euros (178.320,28 Euros em 2021) dos quais relativos a clientes o montante de 59.203,37 Euros (178.140,94 Euros em 2021) e 4.197,89 Euros (179,34 Euros em 2021) relativos a adiantamentos a fornecedores.



A maioria dos clientes encontram-se com pagamentos pendentes dentro dos prazos normais, ou seja, inferior a 90 dias.

A Receber	2022	2021
<90 dias	58 768,37	178 140,94
90-180 dias	435,00	0,00
>180 dias	0,00	0,00
	59 203,37	178 140,94
Imparidades acumuladas	0,00	0,00
	59 203,37	178 140,94

8.2 Outros ativos correntes

Esta rubrica do Balanço inclui os saldos de subsídios a receber referentes a contratos assinados no contexto do Financiamento Plurianual das Unidades de I&D e Laboratórios Associados, Emprego Científico e Projetos de I&D da FCT, bem como de projetos de diversas outras fontes de financiamento a receber de outras entidades nacionais e internacionais e dividem-se da seguinte forma:

Subsídios a receber a 31/12/2021			
Entidades	a menos de um ano	a mais de um ano	Total
FCT	14 088 139,30	20 349 386,64	34 437 525,94
Outras Entidades Nacionais	550 511,89	267 979,23	818 491,12
Entidades Internacionais	262 233,67	1 477 704,07	1 739 937,74
Totais	14 900 884,85	22 095 069,95	36 995 954,80
Subsídios a receber a 31/12/2022			
Entidades	a menos de um ano	a mais de um ano	Total
FCT	13 783 400,06	14 956 923,03	28 740 323,09
Outras Entidades Nacionais	838 962,78	421 799,22	1 260 762,00
Entidades Internacionais	2 113 213,51	9 375 826,24	11 489 039,75
Totais	16 735 576,35	24 754 548,49	41 490 124,84

8.3 Fornecedores

À data do Balanço os débitos a fornecedores ascendiam ao montante de 262.036,57 Euros (395.328,81 Euros em 2021), encontrando-se os pendentes na sua grande maioria com prazo inferior a 90 dias, não se registando a existência de pagamentos em atraso.

A Pagar	2022	2021
<90 dias	258 300,78	395 328,81
90-180 dias	3 735,79	0,00
>180dias	0,00	0,00
	262 036,57	395 328,81



8.4 Outros passivos correntes

Os outros passivos correntes incluem 126.649,98 Euros (23.675,58 Euros em 2021) de Credores por acréscimos de gastos relativos a direitos adquiridos por trabalho prestado (férias e subsídios de férias) em 2022 e a liquidar em 2023.

Inclui ainda o montante de 472.147,04 Euros (61.373,99 Euros em 2021) de credores por acréscimos de gastos relativos a gastos gerais de funcionamento da infraestrutura de 2022 só faturados em 2023.

Esta rubrica de Balanço ainda inclui Fornecedores de investimentos no montante de 357.172,77 Euros (11.597,03 Euros em 2021), valores a liquidar a Participantes em Projetos no montante de 11.474.597,49 Euros (10.181.266,32 Euros em 2021) para além de outras que não são materialmente relevantes.

9. Benefícios dos empregados

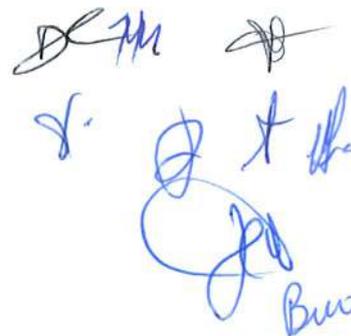
Os gastos com pessoal foram os seguintes:

	Ano 2022	Ano 2021
	Euros	Euros
Investigadores	1 914 990,72	482 280,56
Técnicos de Investigação	357 575,43	122 934,37
Pessoal Diagnóstico	169 816,66	153 833,24
Outros	138 968,39	27 332,10
Seguro	16 269,44	3 156,33
Outros Gastos com Pessoal	13 867,31	4 009,69
Total	2 611 487,95	793 546,29

Os outros custos com pessoal englobam a formação de funcionários e as compensações por caducidade de contratos.

O número médio de empregados da entidade ao longo do ano, e o número no fim do período em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foi de:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Número médio de empregados	68	40
Número de empregados no fim do período	94	21



10. Outras informações

10.1. Fundos Patrimoniais

Os fundos patrimoniais encontram-se devidamente explicados no anexo do ano anterior.

As jóias vencidas e que possam ser exigidas pela entidade encontram-se registadas no ativo pela quantia realizável, totalizando 1,00 euro a 31 de dezembro de 2022.

10.2 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2022 a rubrica Estado e outros entes públicos apresenta no Ativo o montante de 338.653,06 Euros (32.421,35 Euros em 2021) referente a IVA restituível de reagentes, instrumentos, licenças, consumíveis e ativos afetos à investigação científica, como consequência da implementação das medidas previstas no artº340 da LOE 2020 e no artº320 da LOE 2022.

No Passivo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica Estado e outros entes públicos apresentava as seguintes quantias:

	2022	2021
	Euros	Euros
Imposto sobre o Valor Acrescentado	40 549,25	6 305,95
Imposto sobre Rend. P. Singulares e Coletivas	47 112,82	22 105,00
Imposto sobre Rendimento	410,90	18 754,31
Contribuições para a Segurança Social	76 874,86	36 244,92
Outras Tributações FGCT	146,59	62,66
	165 094,42	83 472,84

10.3 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica Diferimentos apresentava as seguintes quantias:

	Ano 2022	Ano 2021
	Euros	Euros
Subsídios à Exploração	34 507 451,14	20 155 208,85
Outros rendimentos a reconhecer	265 926,20	6 175,08
Total	34 773 377,34	20 161 383,93



10.4 Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros são constituídos unicamente pelas entregas mensais para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT).

O valor evidenciado na Demonstração de Resultados (-94.11 Euros) refere-se à mensuração pelo justo valor do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) à data de balanço.

10.5 Informação adicional sobre financiamento através de Projetos de Investigação

A situação dos projetos de investigação a 31 de dezembro no que se refere a valores contratualizados, execução financeira acumulada e valores recebidos até à data de balanço era a seguinte:

PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO	nº projetos em curso	Valor financiamento i3S	Despesa executada	%	Valor recebido i3S	%
Nacional - Projetos FCT	72	9 928 148,63	2 958 402,27	30%	2 887 439,87	29%
Nacional - Outros Projetos	27	1 116 048,11	700 435,36	63%	567 471,67	51%
Internacional - Comissão Europeia	6	3 155 647,50	235 642,02	7%	1 267 771,67	40%
Internacional - Outros Projetos	28	4 509 141,72	908 166,00	20%	1 808 946,71	40%
Total Projetos de Investigação	133	18 708 985,96	4 802 645,65	26%	6 531 629,92	35%

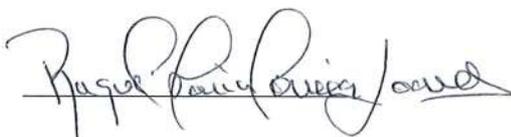
11. Acontecimentos após a data do Balanço

De registar ainda que, no âmbito do processo de transição dos bens e recursos dos Institutos fundadores (IBMC, INEB e IPATIMUP) para a Associação i3S, foram assinados vários acordos tripartidos de cessão de posição contratual com efeitos a 1 de janeiro de 2023. Neste contexto, o i3S reconheceu no seu Passivo (Outros Credores) o montante de 689.592,19 correspondente às férias, subsídios de férias e respetivos encargos dos contratos que transitaram e que será pago em 2023 pelo i3S em nome e por conta dos Institutos cedentes, reconhecendo por sua vez no seu Ativo (Outros Devedores) os respetivos montantes devidos por cada Instituto cedente.

12. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 30 de março de 2022.

Contabilista Certificado



A Direção do i3S

[Handwritten signatures]

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 48.565.824 euros e um total de fundos patrimoniais de 926.113 euros, incluindo um resultado líquido de 1.546 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos próprios e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 14 de abril de 2023

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.

Sociedade registada na OROC sob o n.º 68 e CMVM sob o n.º 20161404
representada por João António de Carvalho Careca
registado na OROC sob o n.º 849 e CMVM sob o n.º 20160473

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento das disposições legais e do mandato que nos foi confiado, apresentamos o relatório da nossa ação fiscalizadora e o nosso parecer sobre as demonstrações financeiras, o relatório de gestão e proposta de aplicação de resultados apresentados pela Direção do **i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto** relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Relatório

No desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos com regularidade a atividade do **i3S**, examinámos os registos contabilísticos e demais documentação relevante, constatámos a observância da Lei e dos Estatutos e obtivemos da Direção, e dos vários responsáveis do Instituto e dos Serviços, os esclarecimentos, as informações e os documentos solicitados, o que registamos e agradecemos.

Tomámos conhecimento da Certificação Legal de Contas, emitida pelo Revisor Oficial de Contas em 14 de abril de 2023, que tem a nossa concordância.

O Balanço, referente a 31 de dezembro de 2022, evidencia um total de 48.565.824,49 euros e um total de fundos patrimoniais de 926.113,35 euros, incluindo um resultado líquido de 1.545,79 euros, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao exercício findo naquela data, o correspondente Anexo, e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados do **i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto** e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor.

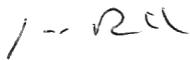
Parecer

Considerando as análises e os trabalhos efetuados, e após a ponderação do conteúdo dos documentos emitidos pelo Revisor Oficial de Contas, que merecem a nossa concordância, somos de parecer que a Assembleia Geral do **i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto** aprove:

1. O Balanço referente a 31 de dezembro de 2022, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstrações dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, o correspondente Anexo, e o Relatório de Gestão, apresentados pela Direção do **i3S**;
2. Um voto de louvor à Direção pela forma como desempenhou as suas funções.

Porto, 20 de abril de 2023

O CONSELHO FISCAL



Electronically signed by: José
Redondo
Date: Apr 20, 2023 19:21 GMT+1

Presidente – José Redondo



Electronically signed by: Luís
Porto Gomes
Date: Apr 21, 2023 09:21 GMT+1

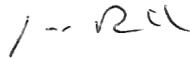
Vogal – Luis Porto Gomes



Electronically signed by: João
Careca
Date: Apr 24, 2023 11:27 GMT+1

Vogal – João Careca

Signature:



Electronically signed by: José
Redondo
Date: Apr 20, 2023 19:21 GMT+1

Email: jose.redondo@bial.com

Title: Board Member

Signature:



Electronically signed by: Luís
Porto Gomes
Date: Apr 21, 2023 09:21 GMT+1

Email: luis.portogomes@chsj.min-saude.pt

Title: Representante do CHU São João

Signature:



Electronically signed by: João
Careca
Date: Apr 24, 2023 11:27 GMT+1

Email: jcareca1@mpasroc.pt

Title: Vogal do Conselho Fiscal